

Ato de sessão extraordinária do dia 03 de novembro de 1989.

Aos três dias do mês de novembro de 1989, às vinte e duas horas, na sala destinada a sessões do câmarão municipal de Mipeó, sob a presidência do sr. vereador Walter Spognoli e secretariado, pelo sr. vereador Leninat Teixeira Pinto e demais vereadores presentes, os sr. Gentil Coelho Pinto, Orlando Marquesi, Antonio Projista Filho, Antonio Ferreira Santana, Marcos Eduardo Cruz, José Antonio Fenari, Roberto Cardoso de Andrade e Bartolomeu P. Alves, deixando de comparecer o sr. vereador Vital Enrique de Lima, havendo número legal de vereadores e sr. presidente da pra aberta a presente sessão, como era do conhecimento de todos, o sr. presidente solicitou ao sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 42/89, que trata sobre reajuste salarial aos funcionários públicos municipais e que após ser lido foi colocado em discussão fazendo uso da palavra o sr. vereador Bartolomeu P. Alves: como é do conhecimento de todos, esse projeto foi retirado de pauta na sessão anterior, para levar ao conhecimento do sr. prefeito algumas irregularidades que existia no projeto, em primeiro lugar gestamos de agradecer a atenção do sr. prefeito para com esse legislativo, e em segundo lugar eu queria até parabenizá-lo pela sua capacidade, onde fui informado que o mesmo consultou seus funcionários, fez uma reunião e todos ficaram de pleno acordo e voltaram a encaminhar o projeto, portanto eu considero o projeto legal, e adianto

meu voto favorável.

Fez uso de palavra, o Sr. vereador Orlando Marquesi: - É muito válida as palavras ditas pelo nobre colega Bartolomeu; o Sr. prefeito fez uma negociação que eu acho que é das mais favoráveis, ao Sr. prefeito e também a nos vereadores, eu acho que toda vez que tem que negociar com funcionários, a respeito do aumento de salários, o Sr. prefeito tem que tomar essa decisão, porque enviando para os vereadores, lógico que um tem uma ideia, outro tem outro, eu acho que isto vai servir de exemplo, porque quem é o líder é o Sr. prefeito e os funcionários são seus servidores, e modo mais do que ele mandar reunir todos, aceitar e depois mandar para a Câmara, e assim nos ficamos tranquilos com a li que vamos aprovar, eu sempre falo que é uma polémica quando se fala em aumento salarial, são sempre os vereadores culpados, o prefeito fica sempre pelo lado de fora; eu sei que tem alguns que não ficam satisfeitos, e acho que o Sr. prefeito deve continuar sempre assim.

Fez uso de palavra o Sr. <sup>vereador</sup> Manoel Eduardo Cruz: - Em primeiro lugar quero dar um apoio aos companheiros Orlando e Bartolomeu, mais gostaria de repetir novamente como venho repetindo em várias sessões, me lembro muito bem a primeira vez que teve um aumento de 10%, que eu fui o único contar, disse naquela sessão que o prefeito deveria reunir os seus funcionários e fazer um acordo com eles, até hoje

O prefeito não tinha feito isto, e resolveu fazer porque nos tínhamos o projeto de ponto, porque não estava de acordo, e eu quero parabenizá-lo por esta atitude, nos realmente reconhecemos que a prefeitura tem dificuldades em dar aumento favorável aos funcionários e o Sr. prefeito deveria fazer um pouco nas obras, porque não é só fazendo obras que vai elevar seu nome e o progresso do município; eu acho que tem que pensar um pouco nos funcionários; porque é através deles que quem administra o município, e eu acho que esses funcionários que não receber 10% de aumento, deveriam nos próximos meses, o prefeito compensar essa perda com um obra e quem teve 50% de reajuste, mereceu e ali mais, e quem ganha 10%, tem que ter essa recompensa porque sempre vai ficar descontente, e se fez acordo com os funcionários, é porque não tinham outra alternativa.

Fiz uso da Palavra e h. vereador Bartolomeu P. Alves: - Segundo a explicação que o Sr. prefeito me deu, no acordo que ele fez com os funcionários está incluído uma recompensa para eles no mês que vem.

O Sr. presidente disse que a arrecadação do F.P.M. do mês de agosto e setembro não subiu e os funcionários todo mês tem aumento, as obras tem mais custo, e com isto a despesa aumenta e a receita não, o governo ficou de repassar todo dia 15 a diferença do F.P.M. dos meses anteriores, e assim

B

que houver o repasse ele vai repassar as perdas dos funcionarios, e isto não acontece só em Anpso, e em todas as prefeituras, ninguém mais querendo falar sobre o projeto, o Sr. presidente colocar o mesmo em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussões unicas.

Não tendo mais nada a tratar, o Sr. presidente em nome de Deus da por encerrada a presente sessão, e solicitar a auxilio de secretario que leia a presente ata, que após ser lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos membros do mesa:

Presidente W S

1º Secretário: R. M. P. S. S.

2º Secretário V. M. A.